

# LEIS E CHAVES RITUALÍSTICAS

## Lei do Trabalho de Prisoneiros nos Templos do Amanhecer

Salve Deus!

Meus Filhos, nunca se esqueçam que tudo é consciência.

Não podemos ficar alheios ao nosso passado, no que fizemos ou deixamos de fazer, pois no ciclo evolutivo da vida não podemos deixar marcas por onde passamos.

Às vezes por inconsciência, vaidade ou mesmo autoafirmação, prejudicamos alguém e continuamos nossa marcha como se nada tivesse acontecido. Mas um dia acontece o reencontro, tem que haver o reencontro e a prisão é o meio mais sutil de haver este reencontro, pois há amor e consciência, assim como na história de Aragana. Veja como Deus não tem pressa.

Aragana hoje é um Espírito muito evoluído. É uma Guia Missionária. Porém, na sua passagem pela terra, ela assassinou seu marido, que morreu com muito ódio e ficou aprisionado na escuridão.

Passaram-se muitos anos, Aragana encontrou sua Alma Gêmea, mas não podia voltar à sua origem deixando um inimigo sofrendo as consequências.

Todos se preocupavam com o sofrimento de Aragana, pois era um Espírito bom e trabalhador e era impossível voltar à terra, mas tinham que tirar Aragana das garras daquele monstro e ela tinha certeza que aquele Espírito só voltaria para Deus sentindo-se justificado.

Foi então reunido um Conselho de Espíritos de Luz, incluindo Ministros. Assim, reuniram-se num plano superior e fizeram um Tribunal para julgar Aragana, na presença do Espírito Sofredor. Ele sentia um ódio terrível de Aragana e por toda aquela gente.

O Advogado deu início ao grande Julgamento e foi um choque muito grande para Aragana que chorava muito, sentindo vergonha daqueles que se achavam presentes, Cavaleiros, Guias Missionárias e Ministros. Enfim, sentia vergonha de todo aquele povo. Os debates eram terríveis e prosseguia aquele Julgamento tão sério.

O Espírito foi sendo doutrinado, enquanto Aragana sentada na sua frente expressava por ele todo o seu Amor, pedindo que Jesus a libertasse. O Sofredor, vendo que Aragana se humilhava, transmitindo a ele todo aquele Amor, gritou para que parassem, pois ele não desejava mais aquele sofrimento, por ele Aragana estava perdoada, e em prantos voltou para Deus.

Terminado aquele sofrimento, tudo ficou bem e tempos depois ele ingressou na Falange do Grandioso Mestre Lázaro. Passados muitos anos eles se encontraram num plano que ele não conhecia, mas a libertação total havia lhe dado fácil adaptação mesmo em lugares desconhecidos.

Aragana durante sua prisão não podia participar das Grandes Escalas com seus companheiros em nenhum trabalho onde sua Luz pudesse aparecer.

Aragana e o Pai Seta Branca acharam por bem contar esta história através de minha Clarividência, buscando lhes mostrar a seriedade desta Prisão. Sem a ajuda dos Cavaleiros Verdes seria impossível termos esta oportunidade de trazer um Espírito Milenar para uma Doutrina, incorporado, pois um Espírito desses irradia do espaço até aqui, eles não vêm a este plano, mas, nos projetam e nos atacam de qualquer maneira, mas tudo acontece pela bênção de Deus.

Salve Deus!

O PRESIDENTE do templo, fica designado como o único responsável, no templo sob sua regência, a promover a prisão e a libertação dos médiuns, devendo para tanto, possuir condições de atender aos critérios abaixo relacionados:

1. O Templo deverá ter entre o corpo mediúnico, um mínimo de:

- Três (3) 5º Yurês
- Quatorze (14) Ninfas Lua
- Três (3) Ninfas Sol
- Um (1) Mestre do Turno Aganaros
- Uma ou Duas representantes da Condessa de Natarry
- Uma (1) Ninfa Cigana Aganara
- Uma (1) Ninfa Cigana Tagana
- Duas (2) Ninfas Sol Yuricy

### OBSERVAÇÃO:

Futuramente, quando for designado um mestre representante do Cavaleiro da Lança Vermelha, deverá obrigatoriamente compor o quadro do presente trabalho.

2. O Prisioneiro não deve ficar menos de sete (7) ou mais de quinze (15) dias na prisão.
3. As Atacas devem ser confeccionadas no templo-externo, devendo ser do mesmo modelo das que se usam no templo-mãe, sob plena responsabilidade do mestre Presidente.
4. A ninfa prisioneira não deve assumir com o uniforme branco.
5. Não se deve pedir bônus com cadernos inadequados.
6. Só deverão ficar prisioneiros um máximo de quatorze (14) mestres por vez.
7. O número mínimo de bônus para a libertação deverá ser 2000.
8. Os bônus podem ser adquiridos fora e dentro do templo, sendo que, dentro do templo, somente até antes da abertura dos trabalhos.
9. O valor dos bônus por participação nos setores dos trabalhos do templo são: **Mesa Evangélica, Defumação, Cura e Linha de Passes: 300 Bônus** por cada participação em um desses setores. Junção, Indução e Randy: 500 Bônus por cada participação em um desses setores. Para o resto dos trabalhos ver “TABELA DE BÔNUS DO TRABALHO DE PRISIONEIROS”.

### OBSERVAÇÃO:

O mestre ou a ninfa Lua não pode participar da Mesa Evangélica, por envolver incorporação de sofedores, mas os mestres e ninfas doutrinadores, podem participar da mesa, ganhando 300 bônus.

10. O dia para a realização do ritual ficará a critério do Presidente do templo.
11. O Mestre Prisioneiro, que por razões especiais (viagens demoradas, doença, etc.), necessitar ser libertado antes do Aramê, o mestre Presidente deverá providenciar a sua libertação na Pira, junto a um mestre Aganaros e uma Ninfa Sol Yuricy – ver “LIBERTAÇÃO ESPECIAL”.
12. Logo após a libertação os mestres Doutrinadores entregam as Atacas, e as ninfas tiram o Exê e o Sudaro, guardando para outras prisões.
13. O prisioneiro para obter bônus, deve se anodizar com sal e perfume, fazendo uma breve mentalização.
14. O mestre que está prisioneiro não pode sentar-se no Radar para abrir a corrente Mestre e nem para assistir aulas, pois ele tem poucas regalias nos trabalhos.
15. O mestre Lua em hipótese alguma pode trabalhar onde exija incorporação de sofedores, pois tão logo se torne prisioneiro, ele (ou ela) é ionizado por uma força especial. Se der passagem ao espírito sofedor, este pode permanecer na sua aura dificultando sua vida e até podendo se tornar prisioneiro

do próprio médium. O Mestre prisioneiro deve se resguardar de certas tiranias e malcriações porque se torna perigoso, devendo fazer tudo para não baixar seu padrão vibratório.

16. Os mestres devem usar as atas e as ninfas o Exê e o Sudaro, pois estas lhes dão condições de serem reconhecidos pelos velhos cobradores e facilitam a ajuda dos Cavaleiros e Guias Missionárias. Não se esquecer que neste trabalho estará dando oportunidade de receber seus inimigos. O Prisioneiro de Pai Seta Branca, devia se chamar: CAPTADOR DOS INIMIGOS.
17. O Médium que tiver o Cavaleiro ou Guia Missionária, terá mais facilidade na roupagem de Prisioneiro, pois com a especialidade destes grandiosos Mestres de usarem suas Redes Magnéticas, resguardam os Prisioneiros dos Cobradores milenares, aliviando assim problemas sérios nesta atual roupagem, evitando também, ficar irradiado com o consequente atraso de vida, provocado por um espírito que pode inclusive leva-lo ao crime.
18. O mestre Jaguar prisioneiro pode participar e comandar qualquer setor de trabalhos do templo, menos a corrente mestra (não deve sentar no Radar nem para assistir aulas), nem emitir como representante do Lança Reino Central, no caso: Randy, Leito Magnético, Turigano, Estrela Sublimação, Alabá.
19. O Prisioneiro tem que meditar com amor, não só nas vidas passadas, mas, também, continuar buscando seus objetivos nesta vida, seus erros e fracassos. Consciência, com muito amor, sempre com sua mente voltada para o seu Cavaleiro (ou guia), lembrando sempre que nada acontece sem uma razão.
20. A prisão é um trabalho muito sério. Por essa razão, recomendo aos mestres que assumam somente através da minha CLARIVIDÊNCIA ou pelos Mestres Trinos Presidentes. Um mestre em sua individualidade, consciente de si mesmo, saberá, também, quando assumir este Trabalho. Mestres, as próprias Entidades se absterem de dar voz de prisão, pois há o risco de interferências.
21. Nos trabalhos de Angical e Sessão Branca o Prisioneiro poderá pedir Bônus até uma hora antes do início destes trabalhos, vencido o tempo, coloca os uniformes adequados a estes Rituais.
22. O Mestre Prisioneiro deve resguardar-se de certas tiranias e malcriações, por que se torna perigoso, devendo fazer tudo para não baixar seu Padrão Vibratório.